

Demonstrações Contábeis

Individuais

Andorra Holdings S.A.



bradesco

2021

Sumário

Relatório da Administração ... 3

Demonstrações Contábeis ... 4

Balanco Patrimonial ... 4

Demonstração do Resultado Acumulado ... 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ... 6

Demonstração dos Fluxos de Caixa Acumulado ... 7

Demonstração do Resultado Abrangente Acumulado ... 8

Notas Explicativas da Administração ... 9

Relatório do Auditor Independente ... 19

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 56.998 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 332.097 mil e Ativos Totais de R\$ 335.873 mil. A Assembleia deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, 8 de fevereiro de 2022.

Diretoria

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial em 31 de dezembro – Em Reais mil

	Nota	2021	2020
ATIVO			
CIRCULANTE		128.411	74.453
Caixa e Equivalente de Caixa	5	128.411	38.693
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	6	-	35.760
NÃO CIRCULANTE		207.462	203.264
Realizável a longo Prazo		111.483	106.293
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7	106.489	101.316
- Tributos a compensar e ou a recuperar	14b	4.708	4.603
- Créditos Tributários	-	286	374
Imobilizado	8	95.979	96.971
- Propriedade para Investimento		128.770	127.473
- Depreciação Acumulada		(32.791)	(30.502)
TOTAL DO ATIVO		335.873	277.717
	Nota	2021	2020
PASSIVO			
CIRCULANTE		3.776	2.245
- Impostos e Contribuições a Recolher	-	3.167	1.766
- Dividendos a Pagar	9c	542	417
- Outras Obrigações	7	67	62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		332.097	275.472
- Capital Social	9a	145.000	117.000
- Reservas de Lucros	9b	187.653	159.197
- Ajuste de Avaliação Patrimonial		(556)	(725)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		335.873	277.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado acumulada em 31 de dezembro – Em Reais mil

	Nota	2021	2020
Receitas Operacionais		62.100	50.669
Receitas de Aluguel	8	62.100	50.663
Outras Receitas		-	6
Despesas Operacionais		(4.667)	(4.137)
- Despesas tributárias	11	(2.268)	(1.850)
- Despesas gerais e administrativas	12	(110)	(81)
- Depreciações	8	(2.289)	(2.206)
Resultados Financeiros		9.541	4.315
Receitas Financeiras	10	9.541	4.315
Resultado antes da tributação sobre o lucro		66.974	50.847
Imposto de renda e contribuição social	14	(9.976)	(6.955)
Lucro líquido do exercício		56.998	43.892
Lucro por lote de mil ações em R\$		219,92	169,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.000	27.977	104.745		-	13.037
Aumento de Capital	17.000	-	(17.000)	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	43.892	43.892
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(725)	-	(725)
Destinações:						
- Reservas	-	2.194	41.281	-	(43.475)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(417)	(417)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	117.000	30.171	129.026	(725)	-	275.472
Aumento de Capital	28.000	(8.182)	(19.818)	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	56.998	56.998
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	169	-	-
Destinações:						
- Reservas	-	2.850	53.606	-	(56.456)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(542)	(542)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	145.000	24.839	162.814	(556)	-	332.097

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa acumulados em 31 de dezembro – Em Reais mil

	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	66.974	50.847
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	2.169	2.112
Depreciação	2.289	2.206
Juros e Variações Monetárias Líquidas	(120)	(94)
Lucro Líquido Ajustado	69.143	52.959
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	35.760	86.302
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(4.916)	(102.415)
(Aumento) / Redução em Outros Ativos	(286)	(435)
(Redução) / Aumento em Outras Obrigações	(48)	62
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.221)	(6.100)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	91.432	30.373
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado	(1.297)	(486)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.297)	(486)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(417)	(411)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(417)	(411)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	89.718	29.476
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do período	38.693	9.217
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do período	128.411	38.693
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	89.718	29.476

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado Abrangente acumulado em 31 de dezembro – Em Reais mil

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	56.998	43.892
Ajuste de avaliação patrimonial	169	(725)
Total Resultado abrangente do exercício	57.167	43.167

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1. Contexto Operacional

A Andorra Holdings S.A. é uma companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 08 de fevereiro de 2022.

2. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis da companhia, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2021. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4. Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – Patrimônio Líquido); e (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- **Mensurados ao custo amortizado**

O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*). Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5. Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.6. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, pelo método linear à taxa que levam em consideração o tempo e a vida útil econômica estimada dos bens.

A companhia revisa periodicamente a estimativa da vida útil e valor residual das propriedades para investimentos.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou da vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. O valor recuperável das propriedades por meio das operações futuras é acompanhado periodicamente.

O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O ágio originado na incorporação de controladas é incluído no valor da propriedade para investimento.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.8. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9. Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação

A companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da companhia.

2.10. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da companhia.

A companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da companhia.

2.11. Receitas Financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.12. Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo)

A companhia adota o regime de tributação pelo lucro presumido (32% da receita bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.13. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor de mercado, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se a taxa anual de 4% para edificações e de 10% para benfeitorias.

Anualmente é realizada a avaliação de *impairment* para imóveis da companhia a fim de identificar possíveis indícios de perda pela redução ao valor recuperável.

2.14. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3. Gerenciamento de Riscos

A companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4. Uso de Estimativas e Julgamentos

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro

	2021	2020
Disponibilidades em moeda nacional ⁽¹⁾	27	5
Fundos de investimentos financeiros ⁽²⁾	-	38.688
Certificado em Depósito Bancários – CDB Fácil Bradesco ⁽³⁾	128.384	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	128.411	38.693

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, destinados a integrantes da Organização ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.

(3) Refere-se a Certificados de Depósito Bancário, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., às taxas de 100,50%, 101% e 101,50% do DI, com vencimentos de 27/04/2022 a 28/12/2022.

6. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Em 31 de dezembro

Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil ⁽¹⁾	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Certificado de Depósito Bancários - CDB ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
Total em 2021	-	-	-	-	-
Total em 2020 ⁽¹⁾	27.498	8.262	35.760	35.760	-

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 99,50% e 101,00% do DI, com vencimento em 27/04/2021 e 20/12/2022.

7. Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ Contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a Mercado
Letras Financeiras (1)	-	106.489	106.489	107.331	(842)
Total em 2021	-	106.489	106.489	107.331	(842)
Total em 2020	-	101.316	101.316	102.415	(1.099)

(1) Referem-se as Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 109% do DI, com vencimento em 10/03/2023; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

8. Imobilizado

Em 31 de dezembro

	Taxa (média) de depreciação o (a.a.%) (1)	Custo	Depreciação acumulada	Custo Líquido	Valor de Mercado
Propriedade para investimento					
Edificações	4%	119.604	(32.726)	86.878	845.863
Benfeitorias	10%	1.297	(65)	1.232	-
Terrenos	-	7.869	-	7.869	-
Total em 31 de dezembro de 2021		128.770	(32.791)	95.979	845.863
Total em 31 de dezembro de 2020		127.473	(30.502)	96.971	750.680

(1) O método para depreciação das edificações e benfeitorias é o linear.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis locados às empresas da Organização Bradesco e, conforme facultado pelo CPC 28, a companhia optou por avaliar tais imóveis ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada e por redução ao valor recuperável, se aplicável.

A companhia divulga o valor de mercado das propriedades para investimento, que foi elaborado, adotando-se o "Parecer Técnico", previsto da "Norma NBR-14653" da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pela empresa Engebanc – Engenharia e Serviços Ltda. em 2021.

Adicionalmente, é realizada anualmente a avaliação do *impairment* para os imóveis da companhia a fim de identificar possíveis indícios de perda pela redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as despesas de depreciação relacionadas a estes imóveis totalizaram R\$ 2.289 (2020 – R\$ 2.206) e as receitas de aluguel montam R\$ 62.100 (2020 – R\$ 50.663).

9. Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2021	2020
Ordinárias	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizada em 30 de abril de 2021, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 28.000, elevando-o de R\$ 117.000, para R\$ 145.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo das contas “Reserva de Lucros – Reserva Legal” e “Reserva de Lucros – Reserva Estatutária”, de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2021	2020
Reservas de lucros	187.653	159.197
- Reserva legal ⁽¹⁾	24.839	30.171
- Reserva estatutária ⁽²⁾	162.814	129.026

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei no 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da lei societária. A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2021	% ⁽¹⁾	2020	% ⁽¹⁾
Lucro Líquido do Exercício	56.998		43.892	
Reserva legal	2.850		2.195	
Base de Cálculo	54.148		41.697	
Total dos Dividendos	542	1,0	417	1,0

- (1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

10. Receitas Financeiras Líquidas

Em 31 de dezembro

	2021	2020
Rendimento de aplicações financeiras	9.420	4.220
Juros ativos sobre impostos a compensar	121	95
Total	9.541	4.315

11. Despesas Tributárias

Em 31 de dezembro

	2021	2020
COFINS	1.863	1.520
PIS	404	329
Outras	1	1
Total	2.268	1.850

12. Despesas Gerais e Administrativas

Em 31 de dezembro

	2021	2020
Serviços de Terceiros	32	20
Editais e Publicações	78	61
Total	110	81

13. Partes relacionadas

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Em 31 de dezembro

	2021		2020	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	27	-	5	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	128.384	-	-	-
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de resultado:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	35.760	1.363
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
Banco Bradesco S.A.	106.489	4.916	101.316	2.414
Receitas de Aluguél:	-	62.100	-	50.663
Banco Bradesco S.A.	-	59.305	-	48.434
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	-	615	-	490
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	-	2.180	-	1.739
Dividendos a Pagar:	(542)	-	(417)	-
Nova Paiol Participações Ltda. ⁽¹⁾	(542)	-	(417)	-

(1) Empresa Controladora.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da companhia.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

- a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 7.329 (2020 – R\$ 5.108), e R\$ 2.647 (2020 – R\$ 1.847) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício; e
- b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 4.708 (2020 – R\$ 4.603), referem-se a imposto de renda de exercícios anteriores.

15. Outras Informações

- a) A companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- b) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há processos com riscos cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes;
- c) Em 2020, houve atualização dos processos fiscais da companhia com perspectiva de perda possível. Neste contexto esses processos não necessitam de reconhecimento na contabilidade, que se referem a despachos decisórios emitidos pela Receita Federal glosando o saldo negativo A.C. 2013 e cobrando as compensações correlatas, e montam na data base R\$ 9.213 (2020 - R\$ 8.959); e
- d) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva - Contador – CRC 1SP210689/O-2



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Acionista e Administradores da

Andorra Holdings S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Andorra Holdings S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem

levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de Março de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4



bradesco